

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor(a): Adelucas de Souza

Orientador(a): Luciano José Pereira

Programa de Pós-Graduação em: Ciências da Saúde

Título: Efeito de distratores e da fisiologia oral sobre a ingestão alimentar de escolares: um estudo randomizado

Tipos de Impactos:

sociais tecnológicos econômicos culturais outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Comunicação | <input type="checkbox"/> 5. Meio ambiente |
| <input type="checkbox"/> 2. Cultura | <input checked="" type="checkbox"/> 6. Saúde |
| <input type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação | <input type="checkbox"/> 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza | <input type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades |
| <input type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável | <input type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar | <input type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade | <input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima |
| <input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água |
| <input type="checkbox"/> 6. Água potável e Saneamento | <input type="checkbox"/> 15. Vida terrestre |
| <input type="checkbox"/> 7. Energia Acessível e Limpa | <input type="checkbox"/> 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| <input type="checkbox"/> 8. Trabalho decente e crescimento econômico | <input type="checkbox"/> 17. Parcerias e meios de implementação |
| <input type="checkbox"/> 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Este estudo abordou os impactos do uso de distratores, como smartphones e leitura, no comportamento alimentar de crianças de 10 a 12 anos, com foco na ingestão calórica e nos parâmetros mastigatórios. Os resultados obtidos sugerem que, embora a presença de distratores não tenha alterado significativamente a ingestão calórica, fatores como o sexo e a afiliação ao sistema escolar apresentaram impacto positivo na quantidade de alimentos consumidos. As crianças de escolas públicas, frequentemente em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, apresentaram maior ingestão calórica. O estudo evidencia como diferentes contextos sociais e culturais influenciam os hábitos alimentares, principalmente entre meninos, que consumiram mais calorias em comparação com as meninas. O uso de smartphones como distrator não demonstrou os mesmos efeitos observados em adultos, sugerindo que a interação com a tecnologia pode variar entre adultos e crianças, impactando os

hábitos alimentares de forma distinta. Estes achados destacam a importância de criar estratégias para incentivar hábitos alimentares saudáveis nas escolas e a necessidade de políticas públicas que considerem os fatores socioeconômicos e culturais no desenvolvimento de programas de saúde e alimentação. Este estudo está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, particularmente ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao ressaltar a importância de promover uma alimentação saudável e combater a obesidade infantil. Além disso, o trabalho teve um caráter extensionista, com impactos diretos nas escolas e crianças de uma cidade do interior de Minas Gerais, envolvendo a participação de docentes, estudantes e técnicos da UFLA, o que fortalece a relação da universidade com a comunidade externa. O número de participantes e a realização de sessões experimentais proporcionaram uma análise robusta e útil para futuras intervenções no âmbito da saúde pública e educação alimentar.

Social, technological, economic and cultural impacts

This study addressed the impacts of using distractors, such as smartphones and reading, on the eating behavior of children aged 10 to 12, with a focus on caloric intake and chewing parameters. The results obtained suggest that, although the presence of distractors did not significantly alter caloric intake, factors such as gender and affiliation with the school system had a positive impact on the amount of food consumed. Children from public schools, often in situations of greater socioeconomic vulnerability, exhibited higher caloric intake. The study highlights how different social and cultural contexts influence eating habits, particularly among boys, who consumed more calories compared to girls. The use of smartphones as a distractor did not demonstrate the same effects observed in adults, suggesting that interaction with technology may vary between adults and children, affecting eating habits differently. These findings underscore the importance of developing strategies to encourage healthy eating habits in schools and the need for public policies that consider socioeconomic and cultural factors in the design of health and nutrition programs. This study aligns with the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 3 (Good Health and Well-being), by emphasizing the importance of promoting healthy eating and combating childhood obesity. Furthermore, the study adopted an extensionist approach, with direct impacts on schools and children in a city in the interior of Minas Gerais, involving the participation of professors, students, and technical staff from UFLA. This strengthened the relationship between the university and the external community. The number of participants and the implementation of experimental sessions provided a robust analysis, useful for future interventions in the fields of public health and nutritional education.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)